

O Povo no horário eleitoral - sobre a construção desta categoria nas campanhas de Lula e Alckmin

**Guilherme Andres Martinez Perin;
Maria Lúcia Rodrigues de Freitas Moritz (orient.)**

Nesta monografia apresentamos as duas candidaturas que protagonizaram a disputa presidencial nas eleições ocorridas em 2006. De um lado estava o presidente Lula do Partido dos Trabalhadores (PT), sobre os quais recaíam diversas acusações de corrupção, principalmente devido ao escândalo do mensalão; e de outro o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), forte opositor do governo. Utilizando a Teoria do Discurso analisamos toda a propaganda dos candidatos veiculada no horário de propaganda eleitoral gratuita de televisão, durante o primeiro turno do pleito. Esta escolha deveu-se à grande abrangência desta mídia entre o eleitorado. Retomando a discussão sobre estratégias populistas e reputação partidária e individual procuramos compreender como cada candidatura construiu e procurou interpelar o seu "povo brasileiro", e como este povo foi articulado com a biografia de cada partido e candidato, consideradas como as condições de emergência de seus respectivos discursos eleitorais. Interessa-nos ainda as implicações dos escândalos políticos que atingiram o governo de Lula em 2005/2006 para as construções discursivas destas candidaturas antagônicas. Percebeu-se que a articulação do candidato do PT foi realizada de forma muito mais horizontal com o povo que a de Alckmin, apesar de encontramos traços personalistas fortes em ambas as campanhas.